

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

### **DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA DE SILAGENS MISTAS E EXCLUSIVAS DE CAPIM ELEFANTE BRS CAPIAÇU E GLIRICÍDIA ADICIONADAS OU NÃO A 10% DE MILHO MOÍDO**

*Caroline Medeiros De Castro (carolncg49@gmail.com)*

*Ana Vitória De Oliveira (anavioliveira18@gmail.com)*

*Laryssa Rodrigues Maia (laryssarmaia@gmail.com)*

*Julia Dos Santos Silva (juliassilvx@gmail.com)*

*Susy lara (iaracoelho83@gmail.com)*

*André Moraes Moura (amoraismoura@ufrj.br)*

*João Paulo Pacheco Rodrigues (joao.rodrigues@ufrj.br)*

O BRS Capiaçú é uma cultivar de capim elefante lançada pela Embrapa que apresenta alta produtividade e bom valor nutritivo, sendo amplamente utilizada para a produção de silagem para bovinos de leite no Brasil na forma de silagem. Contudo, a cultivar apresenta baixa digestibilidade da matéria seca, o que prejudica o desempenho animal. Diante disso, técnicas que visem aumentar a digestibilidade da cultivar BRS capiaçu são pertinentes para pecuária leiteira. A Gliricídia é uma forrageira leguminosa que ao ser associada ao BRS capiaçu pode aumentar a digestibilidade das silagens. O objetivo deste estudo foi avaliar a digestibilidade in vitro de silagens mistas e exclusivas de capim elefante BRS Capiaçú e Gliricídia, acrescentando ou não 10% de milho moído. As proporções utilizadas foram de 0/100%, 35/65%, 65/35% e 100/0%

de Gliricidia/BRS Capiçu, respectivamente. As forragens foram colhidas, picadas e acondicionadas em silos de PVC, que foram abertos após 96 dias de fermentação. Amostras das silagens foram pré-secas em estufa de ventilação forçada de ar a 55°C por 72 horas e moídas a 1 mm. Para realizar a digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS) foi coletado um inóculo ruminal de três fêmeas bovinas dotadas de cânula ruminal e utilizou-se a solução tampão proposta por McDougall (1948). Foram pesados 500mg de amostra em filter bags de 36cm<sup>2</sup>, com dimensões de 4cm x 4,5cm. Foram colocados 22 filter bags em cada um dos 8 jarros, sendo dois filter bags “branco”, e em seguida, foram adicionados, em cada jarro, 400 mL de inóculo ruminal e 1600mL de solução de McDougall (relação 1:4 inóculo e solução tampão). Os jarros foram saturados com CO<sub>2</sub>, fechados e acondicionados no interior da incubadora, aquecida a 39°C. Após 48 horas, os filter bags foram imediatamente lavados com água destilada, pré-secos em estufa de ventilação forçada de ar a 55°C por 72 horas e secos em estufa (105°C/24h). Com o peso do resíduo aparentemente não digerido foi possível calcular a DIVMS. Houve interação entre a gliricídia e o milho moído para DIVMS das silagens (P=0,02). Quando não houve adição de milho moído, a DIVMS não foi alterada pela proporção de Gliricidia na massa ensilada. Entretanto, quando o milho moído foi adicionado a DIVMS teve um comportamento quadrático em função da proporção de Gliricidia na massa ensilada. A inclusão do milho moído aumenta a DIVMS independente da proporção da gliricídia. A DIVMS aumentou 23,6% para silagem exclusiva de capim Capiçu, 13,7% para silagem com 35% de Gliricídia, 10,4% para silagem com 65% de Gliricídia e 23,1% para silagem exclusiva de Gliricídia com a inclusão de milho. A silagem mista de capim Capiçu e Gliricídia adicionada de 10% de milho moído é uma boa alternativa para melhorar a digestibilidade de silagens de capim BRS capiçu.

Palavras-chave: matéria seca; silagem; bovinos.